

Por Patricia Viviane

A boa literatura torna o mundo mais habitável, nos desliga das preocupações e nos coloca num outro lugar, o da ficção. Para que as crianças não percam o hábito pela leitura e vínculo com a escola durante o isolamento social, a coordenadora da biblioteca da Escola Pastor David Richard Blackbum (Alto da Bondade), professora Nanci Correa da Silva, 56, grava vídeos de contações de histórias para a turma dos anos iniciais, de 6 a 14 anos. Uma vez por semana os estudantes têm um encontro marcado com diversos personagens de fábulas e contos, através da voz da professora. Nanci, professora adaptada, está na Rede Municipal de Ensino de Olinda há 18 anos. Depois de ter sofrido um acidente de carro do qual não pôde mais voltar para sala de aula, foi na biblioteca que se reinventou.

Envolvida pelo espaço ficcional, a criança pode vivenciar a experiência e as emoções do personagem e esquecer as suas angústias. E mais, a partir do encontro com o personagem e sua história, ela pode ativar seus próprios sentimentos e sair do espaço ficcional, ainda que não tenha essa consciência no momento da que estamos vivendo.

“Me pergunto: o que fazer quando a realidade se torna insustentável, quando o tédio toma conta da vida, a desesperança começa a bater na porta, os dias não passam, as ruas continuam desertas, mas não se pode descer para andar de bicicleta ou brincar? Talvez seja a hora de ler ou ouvir um texto literário inteligente e envolvente, daqueles que propagam a esperança. Eu chamo estes textos de ‘história com alma’, porque eles trazem alívio e conforto e tratam de temas que são universais, como os valores humanos, nada de tristeza. Nesta categoria estão as fábulas e os contos de fadas, histórias com animais e finais felizes, eles são os mais pedidos e escolhidos para os vídeos de histórias que crianças recebem”, pontua a bibliotecária Nanci.

As contações de histórias infantis têm a duração de no máximo três minutos e são enviados para os gestores da Escola Pastor David Richard Blackbum que

repassam para o grupo de transmissão dos professores, e depois cada um encaminha para do grupo de pais de cada série. A bibliotecária também tem ajudado a gestão escolar no sentido de se fazer ponte interativa com os pais, promovendo um canal de escuta com eles neste momento. “Estamos tentando sanar as dificuldades neste momento, mostrando pra eles a importância de não perder o vínculo com a escola, procuramos saber do desenvolvimento da rotina, das estratégias e até das brincadeiras em famílias”.

“Parabenizo todos os dias os professores, gestores, secretários, diretores de ensino e todos aqueles que juntos estamos fazendo a diferença mesmo diante de tantas dificuldades. Tudo é de grande valia nesses tempos difíceis, e nos ajudam a manter a serenidade e o equilíbrio”, finalizou o Secretário de Educação, Paulo Roberto Souza Silva.